

BOLSA FAMÍLIA INFORMA

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – Senarc

Nº 481 • 18 de setembro de 2015

Mais de 14 milhões de crianças e jovens cumpriram a condicionalidade de educação

Confira o resultado do acompanhamento da frequência escolar dos alunos do Programa Bolsa Família

Em junho e julho de 2015, 14,76 milhões de crianças e jovens de 6 a 17 anos do Programa Bolsa Família (PBF) tiveram a frequência às aulas registrada no Sistema Presença/MEC. Dos alunos acompanhados, 14,12 milhões (95,72%) cumpriram a frequência exigida pelas regras do PBF. A tabela de cumprimento, por região, está a seguir:

Região	Quantidade de municípios	Alunos beneficiários acompanhados		
		Total acompanhado	Total em cumprimento — Frequência regular	
		Quant.	Quant.	% em relação ao total de alunos acompanhados
BRASIL	5.570	14.756.281	14.125.322	95,72%
Centro-Oeste	467	829.330	796.024	95,98%
Nordeste	1.794	6.775.361	6.607.166	97,52%
Norte	450	2.174.469	2.133.411	98,11%
Sudeste	1.668	3.874.079	3.562.247	91,95%
Sul	1.191	1.103.042	1.026.474	93,06%

Fonte: Sistema Presença/MEC

Índice de acompanhamento

Os 14,76 milhões de estudantes acompanhados representam quase 87% do público total que tem perfil para acompanhamento, de 16,99 milhões. Entre os resultados regionais de acompanhamento, a região Sul se destacou, com percentual acima de 90%. As regiões Sudeste e Norte também alcançaram resultados acima do percentual nacional, respectivamente, 88,12% e 87,11%. Nordeste e Centro-Oeste ficaram abaixo: respectivamente, 85,81% e 83,28% de acompanhamento.

Em relação aos estados e ao Distrito Federal, 14 estados alcançaram resultados acima do índice nacional, sendo seis desses com percentuais acima de 90%. São eles: Roraima – 93,87%, São Paulo – 93,14%, Paraná – 91,87%, Rio Grande do Sul – 91,56%, Espírito Santo – 91,17% e Rondônia – 90,92%.

Público sem informação da frequência escolar

Em junho e julho, não foi registrada a frequência escolar de cerca de 2,24 milhões de beneficiários entre 6 e 17 anos. Desses, 1,71 milhão de alunos não foram acompanhados devido à ausência de informação da escola em que estudam ("não localizados"), o que representa cerca de 10% do público total para acompanhamento.

Em relação ao primeiro período (fevereiro/março), o número de alunos não localizados teve redução de 97.315 beneficiários. Essa diminuição se deve, em parte, à ação anual de busca das famílias com crianças e jovens que não são localizados nas escolas. A ação está prevista na [Instrução Operacional nº 23](#), de 29 de maio de 2015.

É importante que haja um esforço das equipes de gestão municipal do Bolsa Família e das coordenações municipais do PBF na educação para que as famílias nessa situação atualizem, no Cadastro Único e no Sistema Presença, os dados da escola das crianças e dos adolescentes, com o respectivo código Inep, conforme orienta a Instrução Operacional nº 23.

Outra parcela do público — de mais de 530 mil estudantes — não foi acompanhada porque a rede escolar não registrou a informação da frequência no Sistema Presença. O número equivale a 3,12% do público total. Esse resultado traz desafios para a rede, no sentido de evitar quedas no índice de acompanhamento da condicionalidade de educação do PBF.

Recursos garantidos para o Bolsa Família

Saiba mais sobre o Programa Bolsa Família:

- O orçamento de 2015 para os benefícios das famílias do Programa Bolsa Família é de **R\$ 27,1 bilhões**. Esse valor está mantido, mesmo após o ajuste fiscal anunciado pelo governo federal.
- Também estão mantidos os recursos para os repasses referentes ao Índice de Gestão Descentralizada (IGD), para apoiar as gestões locais do PBF e do Cadastro Único. A previsão de repasses a estados e municípios para este ano chega a **R\$ 535 milhões**. Para que recebam esses recursos, os entes devem atender às regras do IGD. O MDS transfere recursos — por mês de competência — assim que são liberados pelo Tesouro Nacional.
- Em setembro, o PBF beneficia **13,9 milhões** de famílias. A Folha de Pagamentos do programa tem ficado estável nesse patamar, com pequenas variações.
- Continuam normalmente os processos de Averiguação Cadastral e Revisão Cadastral do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único, dentro da Ação Prioritária de Atualização Cadastral 2015. Esses processos ocorrem desde 2005 e são os grandes responsáveis por manter o foco do programa na população que vive em condições de pobreza e extrema pobreza.
- A saída de famílias ocorre, na maioria das vezes, porque a renda delas aumentou ou porque elas não atualizaram as informações cadastrais. Esse fluxo de saídas permite a entrada de novas famílias no Bolsa Família.
- Os cancelamentos por descumprimento de condicionalidades são uma parte muito pequena das saídas. Isso porque os compromissos do PBF têm o objetivo de promover o acesso da população mais pobre à educação e à saúde, que são direitos de todos.

Qualificação dos trabalhadores das gestões locais

Em setembro, terminou mais uma etapa da qualificação dos dados dos trabalhadores do Cadastro Único e do PBF. As famílias beneficiárias do Bolsa Família que não realizaram a atualização cadastral com o parecer previsto na [Instrução Operacional nº 77/2015](#) tiveram os benefícios cancelados neste mês. Algumas ações ainda podem ser realizadas:

- Reversão de cancelamento dos benefícios do PBF: a Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc) poderá realizar a reversão de cancelamento dos benefícios das famílias incluídas nesta ação, após analisar o parecer elaborado e enviado pela gestão municipal e verificar se a atualização cadastral foi feita. O cancelamento de benefícios poderá ser revertido para aquelas famílias que nunca tiveram um trabalhador da gestão em sua composição ou que o trabalhador não está mais ligado à gestão. Em todos os casos, é necessário enviar o parecer para a Senarc, até fevereiro de 2016, indicando que a família mantém o perfil para permanecer no Programa.
- Inativação ou exclusão de entrevistadores, operadores e técnicos que não trabalham mais na gestão: o credenciamento dos trabalhadores nos sistemas é uma ação que requer cuidado e responsabilidade. O acesso às informações cadastrais, que são de natureza sigilosa, e a possibilidade de fazer manutenção de registros ou de benefícios, deve ser concedido de maneira criteriosa. **Cada trabalhador credenciado deve ter seus dados informados corretamente**. Se os trabalhadores não forem credenciados da maneira correta, a responsabilidade por eventuais condutas indevidas recairá sobre o gestor municipal.

ANOTE NA AGENDA

21 de setembro — Abertura do Sistema Presença para a impressão das listas do próximo período de acompanhamento da condicionalidade de educação.

28 a 30 de setembro — Conferência Estadual de Assistência Social da Paraíba.

29 e 30 de setembro — Conferência Estadual de Assistência Social de Sergipe.

31 de outubro — Data-limite para o lançamento, sem repercussão nos repasses, das informações sobre a prestação de contas dos recursos do IGD-PBF de 2014. O registro é feito pelos municípios no SuasWEB.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, acesse o [Fale com o MDS](#) ou entre em contato com a Central de Relacionamento do MDS: 0800 707 2003. Há plantão no fim de semana de pagamento do PBF.